

PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE



**Enfermeiras: Maria Lígia dos Reis Bellaguarda
Tânia Soares Rebello**

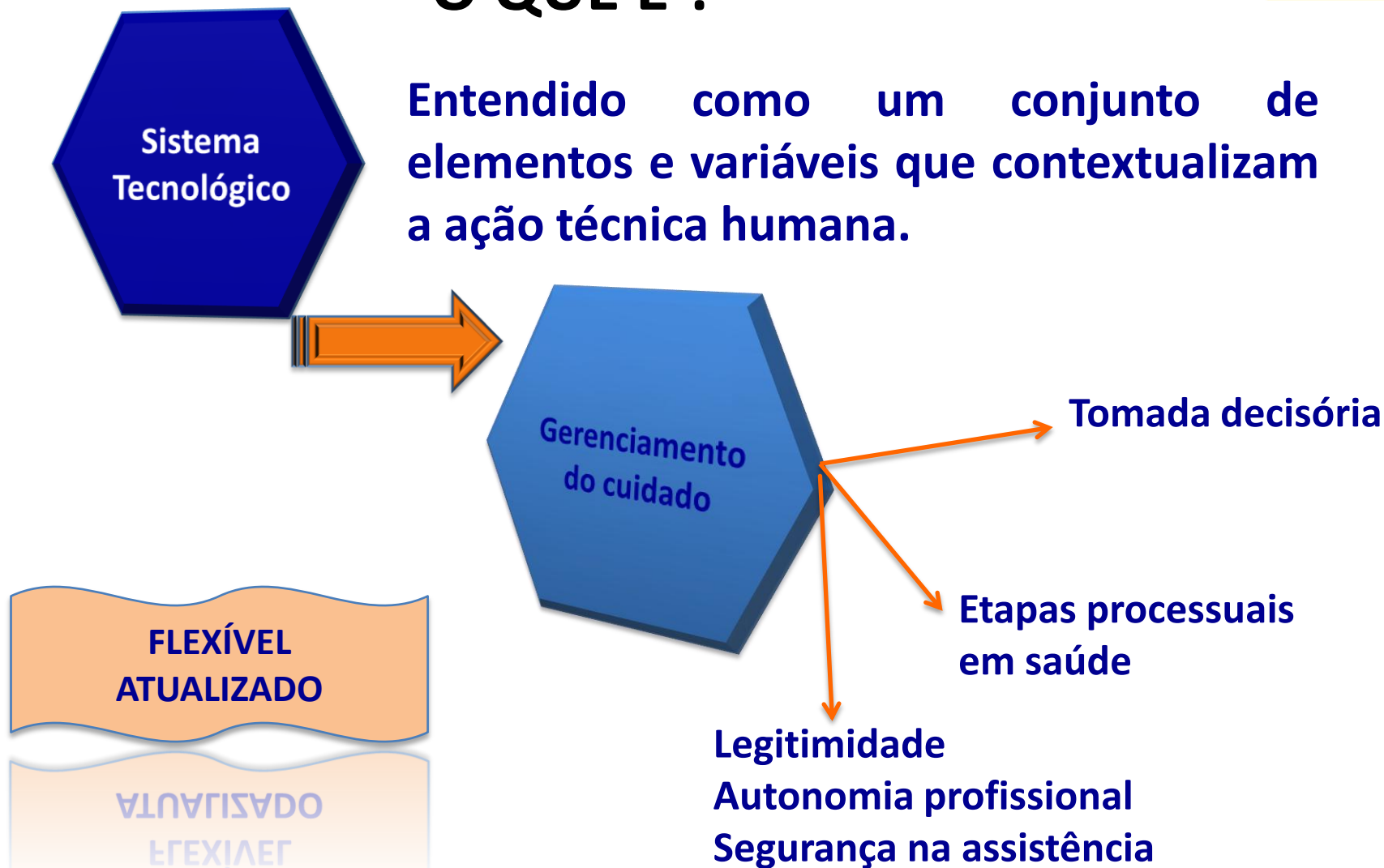
O QUE É ?



O Protocolo é considerado um sistema tecnológico em saúde. Aplica-se ao gerenciamento do cuidado, pois contempla tomadas de decisão e traz em sua organização etapas processuais em saúde, contribuindo para a legitimidade, autonomia profissional e segurança na assistência a ser prestada. É uma ferramenta da prática em saúde que deve ser flexível e atualizada.

O QUE É ?

Entendido como um conjunto de elementos e variáveis que contextualizam a ação técnica humana.



QUAIS AS FINALIDADES ?

Fornecer ao profissional de enfermagem a instrumentalização necessária para a atuação profissional com segurança, autonomia e compromisso ético.

Proporcionar avaliação continuada do desempenho profissional e da assistência prestada.

Possibilitar a efetividade da sistematização da assistência em saúde e enfermagem.

COMO E QUEM ELABORA UM PROTOCOLO?

Os protocolos devem ser elaborados por equipe multidisciplinar, para a área da saúde; quando forem específicos, por equipe interna à profissão;

Devem ser elaborados sob a ótica da intervenção multiprofissional, legitimando a inserção de todos os profissionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011);

Precisam ser atualizados periodicamente, anualmente revisto, se houver mudanças e adequações precisa repassar pelos trâmites de aprovação;

Precisam ser aprovados pela gestão do serviço e da instituição, quando na atenção básica pela gestão municipal, secretaria de saúde; Suspensão igualmente.

COMO E QUEM ELABORA UM PROTOCOLO?

Oficina de
POP e Protocolo

Coren



Os protocolos devem apresentar uma linguagem clara e objetiva, termos em outro idioma em *itálico*;

Os protocolos podem conter tabelas, figuras, fluxogramas e devem seguir as normas da ABNT;

Os Procedimentos operacionais padrão (POPs) podem ou não constar dos protocolos;

ESTRUTURA DE UM PROTOCOLO

Oficina de
POP e Protocolo

Coren



ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS, TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS

CAPA

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

OBJETIVO

**ANEXOS
APÊNDICES**

REFERÊNCIAS

**POPULAÇÃO
ALVO**

**CAMPO
DE
APLICAÇÃO**



ELEMENTOS

CAPA – identificações padrão, conforme normas de publicação

APRESENTAÇÃO – indicação do material e particularidades do contexto a ser utilizado.

SUMÁRIO- rol de temário, índice

INTRODUÇÃO – contextualização histórica e de necessidade do desenvolvimento de material. Justificativa da organização do protocolo na área específica.



ELEMENTOS

OBJETIVOS – a que se propõe o material desenvolvido no protocolo.

GERAL – abrangência geral, mais ampla do propósito

ESPECÍFICO- objetivos operacionais que auxiliarão atender o objetivo geral

Atenção verbos no infinitivo

CAMPO DE APLICAÇÃO

Programa de saúde específico quando na Atenção Básica;

Protocolo de atendimento em Unidade Hospitalar ou ambulatorial



ELEMENTOS

POPULAÇÃO ALVO – os profissionais que irão utilizar o protocolo, bem como o público que se beneficiará da sua aplicação.

REFERÊNCIAS– publicações e literatura fundamentada, básica e complementar. Legislação.

ANEXOS e/ou APÊNDICES

instrumentos, roteiros e documentos a serem bases para registros

FLUXOGRAMA OU FLOWCHART



Diagrama que tem como finalidade representar processos ou fluxos de materiais e operações (diagramação lógica, ou de fluxo). Representa algo dinâmico.



ORGANOGRAMA: representa a estrutura funcional de uma organização

ALGORITMOS: programação estruturada e tem representações próprias.

FLUXOGRAMA OU FLOWCHART



Diagrama que tem como finalidade representar processos ou fluxos de materiais e operações (diagramação lógica, ou de fluxo). Representa algo dinâmico.



ORGANOGRAMA: representa a estrutura funcional de uma organização

ALGORITMOS: programação estruturada e tem representações próprias.

FLUXOGRAMA OU FLOWCHART



REGRAS AO ESTRUTURAR UM FLUXOGRAMA

Início, sentido de leitura, ou fluxo, e um fim.

Alguns símbolos básicos são usados na construção de qualquer fluxograma:

círculo alongado = indica o início e o fim do fluxo;

seta = indica o sentido do fluxo;

retângulo = inserir as ações;

Losango = representa questões / alternativas,
sempre terá duas saídas;

linhas ou setas nunca devem cruzar umas sobre as outras;

Texto deve ser sempre claro e sucinto;











Iniciar as ações sempre com um verbo no infinitivo (fazer, dizer...); clareza para identificação de alternativas do processo.

FLUXOGRAMA OU FLOWCHART

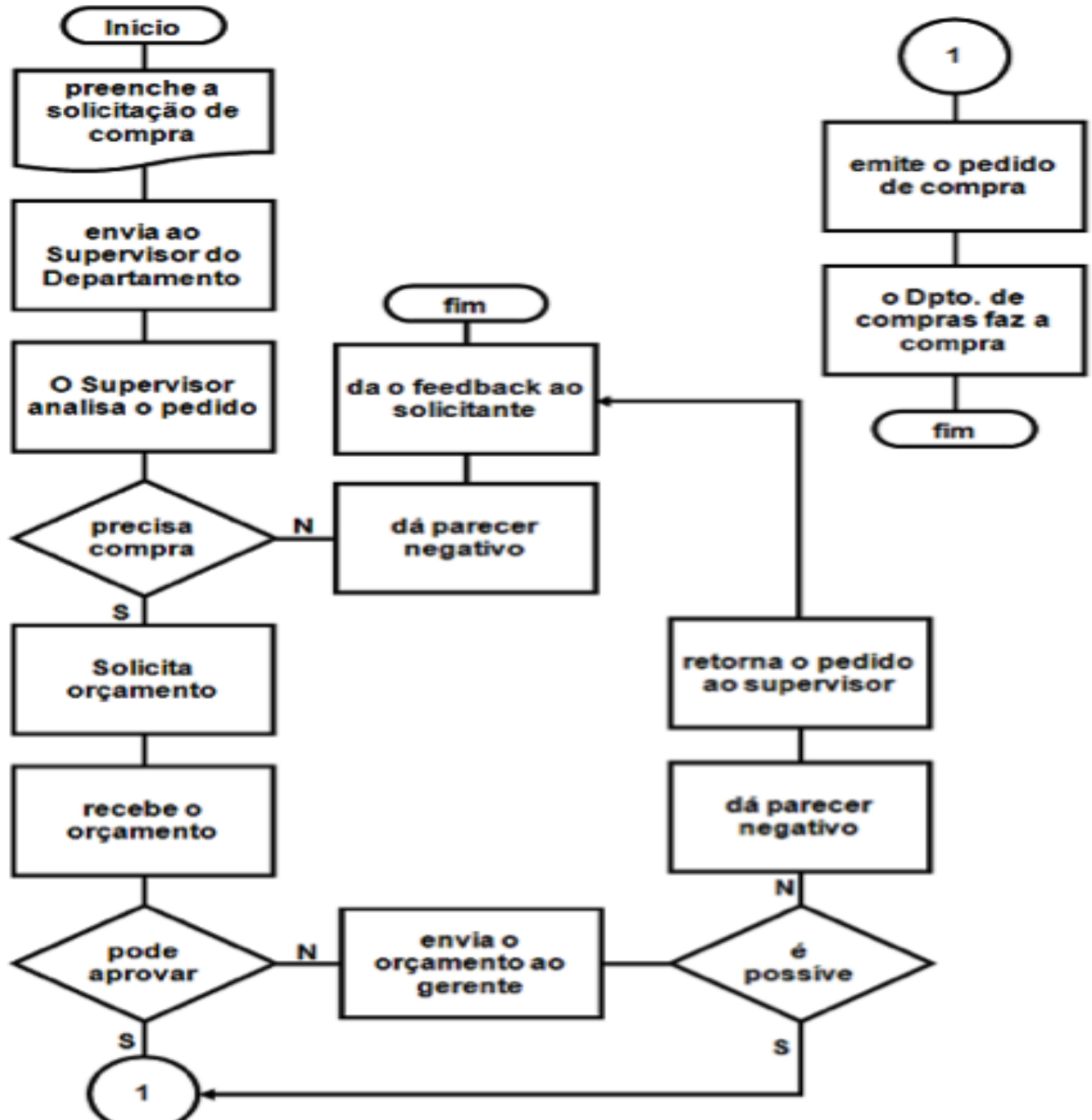
Oficina de
POP e Protocolo

Coren



Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
	Início ou Fim		Inspeção
	Operação		Estoque
	Transporte		Espera
	Conector		Decisão
	Documento		Sentido

<http://talentusconsultoria.com/fluxograma.php>. Acesso em 21/10/2013.





DUARVA PARA L. Casei!



© Duarva Simões
www.AcessoLibre.BR

CASAR OU COMPRAR UMA BICICLETA?



<http://www.saladocorretor.com/como-vender/fluxogramas/> acessado em 21/10/13.

CONSIDERAÇÕES



- ✓ **Sensibilizar gradualmente as equipes**
- ✓ **Encontrar parceiros motivados**
- ✓ **“Seduzir” parceiros estratégicos – construir alianças**
- ✓ **Construir espaços políticos**
- ✓ **Ocupar posições estratégicas**
- ✓ **Envolver outros profissionais, e profissionais de nível médio**
- ✓ **Educação em serviço / qualificação profissional individual**
- ✓ **Produção científica em serviço**
- ✓ **Estudos epidemiológicos estudos de caso/situação**

REFERÊNCIAS



MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Rio de Janeiro (RJ). Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro Prefeitura. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Coordenação de Saúde da Família. Protocolos de Enfermagem na atenção primária á saúde / Prefeitura, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Subsecretaria Geral Rio de Janeiro: Prefeitura, 2012.

F.Javier Antonio Puente. **Un studio sobre las implicaciones sociales y científicas de la técnica.** Ciência, tecnologia y sociedade. Grupo Técne. 2000.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.**3.ed. Editora Elsevier, 2004.